

Lisboa, 20/1/2011

### **Auxílios estatais: Comissão Europeia aprovou em 2010 montante recorde de auxílios em favor da expansão das redes de banda larga**

Para manter os objectivos ambiciosos da agenda digital previstos na estratégia Europa 2020 e apoiar o relançamento económico, a competitividade a longo prazo da UE e um crescimento inclusivo, a Comissão aprovou a utilização de mais de 1 800 milhões de euros de fundos públicos em favor do desenvolvimento da internet de banda larga, dentro do respeito das linhas directrizes da UE aplicáveis. O financiamento público visa que cada cidadão da UE, incluindo os residentes nas zonas rurais ou afastadas, tenha acesso à internet de alta velocidade.

(Desenvolvimento em [IP/11/54](#))

### **Conselho Europeu da Investigação anuncia 590 milhões de euros para novas bolsas**

O Conselho Europeu da Investigação anunciou hoje a atribuição de bolsas no valor de 590 milhões de euros para 266 investigadores de topo com experiência, de 26 nacionalidades, sendo duas bolsas atribuídas a Portugal (Instituto Superior Técnico e Centro de Estudos Sociais). As bolsas vão até 3,5 milhões de euros cada uma, abrangem todas as áreas de conhecimento e são atribuídas por trabalhos pioneiros específicos a realizar na Europa. Alguns exemplos de projectos financiados: desenvolvimento de um aparelho reduzido para monitorizar a água, o ar ou a qualidade dos alimentos (Universidade de Gand, Bélgica); explorar a forma como o efeito placebo pode ser utilizado para melhorar os tratamentos médicos (Centro médico universitário de Hamburg-Eppendorf, Alemanha); estudar o efeito da poluição do ar no desenvolvimento neurológico das crianças (Centro de investigação em epidemiologia ambiental, Barcelona, Espanha); explorar estratégias botânicas para desenvolver novos antibióticos (Hungria).

(Desenvolvimento em <http://erc.europa.eu>)

### **Directiva da UE sobre os direitos dos doentes em matéria de cuidados de saúde transfronteiras**

O Parlamento Europeu votou ontem a favor da directiva da UE relativa à aplicação dos direitos dos doentes em matéria de cuidados de saúde transfronteiriços. John Dalli, Comissário Europeu para a Saúde e a Defesa do Consumidor, afirmou, nomeadamente, que «os europeus preferem receber cuidados de saúde perto de casa: ninguém quer ir mais longe do que o necessário quando está doente. No entanto, por vezes, os cidadãos precisam de se deslocar ao estrangeiro, porque as competências ou os cuidados de saúde de que necessitam não estão disponíveis no seu país. Ou simplesmente porque o hospital mais próximo se encontra do outro lado da fronteira. Esta directiva irá ajudar os doentes que necessitam de tratamento especializado, por exemplo, os que procuram um

diagnóstico ou tratamento de uma doença rara. Propiciará uma cooperação mais estreita em matéria de saúde entre os Estados Membros, por exemplo, com o reconhecimento mútuo das receitas médicas».

(Desenvolvimento em [IP/11/53](#), [MEMO/11/32](#))

*Para mais informações sobre assuntos europeus:*

[http://ec.europa.eu/portugal/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm)

Para deixar de receber informação da Representação da Comissão Europeia, envie-nos um e-mail com REMOVE no campo do assunto para [comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu](mailto:comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu)